

APRESENTANDO A HISTOLOGIA DO INTESTINO DELGADO PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: um relato sobre a experiência extensionista de alunos do curso de Zootecnia da UEPG

Área Temática:

Educação

Coordenadora da atividade:

Profª. Drª. Luciana da Silva Leal Karolewski

Lairene Martins FAIX, Carolayne Vitoria Siqueira SILVA, Luciana da Silva Leal KAROLEWSKI, Cristina Lúcia Sant'Ana COSTA-AYUB

Nome do Projeto de Extensão:

Difusão de Conhecimentos Aplicados à Zootecnia – 2a edição

Resumo: Neste trabalho descreve-se a experiência extensionista de acadêmicos do curso de Zootecnia da UEPG, sob orientação de duas docentes do referido curso. A atividade foi desenvolvida no dia 01/07/2025, tendo como público um grupo de alunos do ensino médio do município de Ipiranga, Paraná. Houve capacitação prévia dos expositores e palestrantes, juntamente com a equipe docente responsável e o tema abordado foi a histologia da parede do intestino delgado, com foco na túnica mucosa, onde encontram-se as vilosidades intestinais e as células absortivas, além de breve explanação sobre a porção muscular da parede, contextualizada nos movimentos peristálticos. Utilizou-se como recursos didáticos um banner explorando imagens desde a anatomia até a microscopia do órgão, além de cortes histológicos, com o intuito de abordar o tema de forma mais global, inclusive explanando sobre seu funcionamento, sempre seguido de dinâmicas com participação ativa da plateia. O trabalho foi muito bem recebido pelos alunos e professores visitantes que, além de terem tecido elogios, deixaram também uma pequena lista de temas que gostariam de ver numa próxima oportunidade, o que demonstrou à equipe o sucesso do trabalho efetuado.

Palavras-chave: Projeto de extensão. Microanatomia. Microscopia.



INTRODUÇÃO

A extensão universitária é integrante do tripé que sustenta o ensino superior, juntamente com o ensino e com a pesquisa, como um processo científico, cultural, educativo e interdisciplinar, tendo foco a relação com a comunidade externa à instituição de ensino superior (PROEX-UEPG)[1].

A participação dos acadêmicos, sob orientação de um ou mais docentes, entre coordenação e supervisão, é importante no processo da extensão universitária, o que leva a um desenvolvimento amplo, tanto na formação discente quanto na formação continuada do docente. A comunidade externa à IES é ampla, representada pelos diversos setores da sociedade, incluindo as escolas de ensino básico, nos seus diversos níveis.

A aproximação com a comunidade e a troca de saberes com a mesma por meio da extensão enriquece a formação acadêmica, por promover a aplicação na prática de toda a teoria aprendida e desenvolvida na universidade (Pinto *et al.* 2023).

O trabalho fora da sala de aula em si, no entanto, requer programação prévia, com diagnóstico da comunidade ou setor da sociedade atendida, levantamento de problemas a resolver ou busca de temas de interesse local e, por fim, após aplicação do trabalho extensionista, a reflexão sobre a ação executada, análise das avaliações da comunidade e autoavaliação da equipe de trabalho, seguida da divulgação dos resultados. É o movimento do conhecimento, que ultrapassa os limites da IES e é compartilhado com a comunidade, num intercâmbio de informações, de forma que todos os envolvidos sejam premiados com vivências e saberes (Castilho e Melo, 2015).

Quando se trata do público adolescente, como os alunos do ensino médio, além de temas do cotidiano, de interesse particular dos mesmos ou temas da moda, aqueles direcionados aos estudos são sempre bem vindos. No caso deste trabalho, os acadêmicos do curso de Zootecnia da UEPG apresentaram trabalhos explorando temas relacionados à área da produção e da reprodução animal aos visitantes, estes participantes do projeto "Juventudes do Campo" e estudantes do ensino médio de uma escola de Ipiranga, Paraná.

[1] https://www2.uepg.br/proex/wp-content/uploads/sites/8/2024/05/Resolucao-CEPE-2024.16.pdf



OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo geral relatar tal ação extensionista e traz como objetivos específicos tanto a divulgação de assuntos estudados pelos acadêmicos do curso de zootecnia da UEPG, na disciplina de Biologia Celular, Tecidual e do Desenvolvimento dos Animais Domésticos (BIOTECDEV), a disseminação de conhecimento sobre a histologia de animais domésticos e a experiência, em primeira mão, de calouros do curso de zootecnia em ações extensionistas.

METODOLOGIA

Neste trabalho há descrição da experiência extensionista ocorrida em 01/07/2025, quando da recepção dos alunos e professores visitantes, vindos de uma escola de ensino médio, do município de Ipiranga, Paraná. Tais alunos são participantes do projeto "Juventudes do Campo". Os acadêmicos expositores foram calouros do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), que seguem a disciplina de BIOTECDEV, e trouxeram para o evento um material anteriormente estudado na referida disciplina.

RESULTADOS

Para a ocorrência desta ação extensionista, houve reuniões prévias do grupo de extensionistas, no sentido de definir o tema a ser trabalhado e organizar as equipes para a apresentação. Os oito acadêmicos, calouros do curso de Zootecnia, integraram três equipes de trabalho: três acadêmicas trabalharam realizando a apresentação geral do curso, do espaço utilizado para a exposição (um laboratório onde encontram-se vários esqueletos de animais domésticos e outros equipamentos) e do conteúdo a ser apresentado; dois acadêmicos ficaram responsáveis por explanar sobre o intestino delgado, suas vilosidades e microvilosidades, com enfoque na histofisiologia do órgão; e as outras três acadêmicas elucidaram sobre a microscopia, mostrando os componentes, a importância, os cuidados e a utilização de microscópios, além de terem auxiliado os alunos visitantes a realizarem a observação do corte histológico do intestino delgado de um animal de laboratório, em coloração Hematoxilina-

Eosina, em menor, médio e maior aumentos, com vistas a evidenciar na prática o conteúdo esclarecido anteriormente. Tal conteúdo foi estudado pelos expositores na disciplina de BIOTECDEV no princípio do ano letivo e trata-se de conteúdo sobre a constituição do corpo animal, focada em aspectos histológicos, em breve momento de grande aprendizado (Figura 1).

Figura 1. A. Grupo constituído pelos oito acadêmicos extensionistas, aqui acompanhados por uma das docentes orientadoras. B, C. Equipe responsável pela explanação sobre a anatomia do trato digestivo do suíno (exemplo de animal doméstico escolhido), trabalhando as informações junto aos alunos visitantes. D, E. Equipe da microscopia, preparando os equipamentos e apresentando para os alunos visitantes, sob o olhar atento de integrantes da equipe de recepção, documentação e avaliação (E, F).



Fonte : acervo do grupo de trabalho.

Em todas as estações de exposição, as equipes, além de explanar sobre o assunto, também desenvolveram dinâmicas, trazendo os visitantes a participarem ativamente do momento, definindo prêmios para os que acertavam as estruturas componentes do trato digestivo do animal doméstico, o manuseio do microscópio e a visualização, seguida do registro de imagem do corte histológico visualizado, entregando aos visitantes uma rica lembrança da passagem por esta exposição.



Em avaliação junto aos visitantes, estes externalizaram de forma unânime sua satisfação em estudar conteúdos diversos na prática e que gostariam de ver mais materiais em microscopia, numa próxima ocasião. Em autoavaliação, todos os acadêmicos extensionistas mostraram-se extremamente satisfeitos com sua performance pessoal, com a performance da sua equipe e do grupo como um todo nesta ação extensionista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É gratificante participar de uma ação extensionista em que tanto expositores quanto visitantes demonstram tamanha satisfação com o trabalho executado. O empenho do grupo foi fundamental, tanto pela demonstração de estudo, cuidados com os materiais e com os visitantes, a valorização do conteúdo trabalhado (ainda que foi uma pequena mostra do que foi estudado no princípio do ano letivo pelos acadêmicos, na disciplina de BIOTECDEV), e a desenvoltura de todos no atendimento aos visitantes. Que venham mais oportunidades como esta.

APOIO

Agradecimentos devem ser direcionados aos organizadores do evento, à coordenação do curso de Zootecnia e à coordenação de extensão do mesmo.

REFERÊNCIAS

CASTILHO, R.M.; MELO, F.V.C.B. Jovens construindo pontes: vivências inscritas em um projeto extensionista de inclusão digital. Revista UFG – Ano XV nº 17 – dezembro de 2015. Disponível em: https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/48543/23848. Acesso em agosto de 2025.

PINTO, R.I.M; PRADO, A.P.; OLIVEIRA, A.P.A.M; LENKE, L.R.G. O papel da extensão universitária na formação acadêmica de graduandos/as dos cursos de direito e serviço social. Anais do 21º CONEX 6º EAEX, p. 348-353, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil, 23-25 de outubro de 2023. Disponível em https://www2.uepg.br/proex/eaex-conex/. Acesso em setembro de 2025.



PROEX-UEPG.REGULAMENTO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - CAPÍTULO I - Art. 2º. Disponível em: https://www2.uepg.br/proex/wp-content/uploads/sites/8/2024/05/Resolucao-CEPE-2024.16.pdf. Acesso em agosto de 2025.